## CARLOS MALVEIRA (NOVO MONDUBIM)

HS pra falar da minha historia com uma musica do Rei eu voltar às estreitas ruas da velha pajussara, precisamente 1982 ou 1983, Já faz tanto tempo, mais para mim parece que foi ontem, HS ainda vejo minha juventude vislumbrando a cortina do tempo, com certeza meu melhor tempo; Meus pensamentos estão voltados para a filha do meu patrão, ela deve ter uns 17 anos, vive dos estudos, ela pouco freqüenta o comercio do seu Pai, quando aparece é um colírio para os empregados, eu fico a pensar como tanta beleza pode ser apenas de uma pessoa, Adriana tem um jeito especial, apesar de seu pai ser turrão, aquela moça nos tratava com tanto carinho que muitas vezes agente chegava a dizer que ela não era filha daquele brutamente... Pouco tempo eu tinha de trabalho, mais o suficiente pra fazer iludir meu coração para o que parecia ser impossível... HS mais nada pode ser impossível quando dois olhares se cruzam ao mesmo tempo em que o brilho da paixão fulmina esse momento de forma mágica; Foi isso que aconteceu quando fui em sua residência e fui recebido pela própria, e eu fiquei a olhar aquele pedaço de mulher dentro daquele short azul e muito sensual, paramos por alguns segundos, Adriana mesmo desalinhada era linda demais, me deu um sorriso e quase não saiu nada de minha boca, quando lhe entreguei o pacote Adriana me entregou um papel dobrado, isso antes que sua mãe entrasse na sala... HS No caminho de volta abri o bilhete, em poucas linhas falava que estava gostando de mim, mais tinha muito de medo que seu pai ou sua mãe descobrisse alguma coisa... HS passei dias e noites procurando uma maneira de ao menos dar um beijo naquela moça, mais como, o pai de Adriana marcava colado, eu tinha medo só em pensar o que ele seria capaz de fazer se acaso descobrisse que um de seus empregados estivesse a fim de sua filha... Mais amor é um sentimento muito maior que o medo, e mesmo com tanta dificuldade Adriana me entregou outro bilhete, e nesse pequeno pedaço de papel ela dizia que passaria a tarde do seguinte na casa de uma amiga, que desse um jeito de sair mais cedo. HS no dia seguinte pedi pra sair mais cedo, e eu fui correndo me encontrar com Adriana em um sitio ali no mondubim onde morava sua colega do colégio, um lugar bonito demais, parecia um sonho, quando sua colega nos deixou sozinhos não deu nem pra falar nada, nem tempo pra pensar tivemos, apenas nos abraçamos e com um longo beijo selamos de vez nossa historia de amor... AH HS quanta alegria dentro de meu peito na volta pra casa quando percorria aquela cumprida e estreita rua da minha antiga pajussara, o cheiro de Adriana ainda permanecia em mim, sua performance dentro daquele belo vestido não saia de mente. HS nos encontramos varias vezes até o dia que o pai de Adriana descobriu tudo, eu até pensei no pior, fiquei muito preocupado quando Adriana ligou pra um telefone publico próximo a minha casa e disse que seu pai descobrira e estava muito brabo com tudo... Minha família ficou muito preocupada, pediram para eu não ir trabalhar, mais eu fui sabia que tinha que enfrentar a fera; o pai de Adriana já estava no escritório e rapidamente me mandou chamar, com cara de poucos amigos me perguntou o que estava acontecendo entre eu e sua filha, HS nessa hora eu não temi por mim, poderia até ter omitido, mais o amor por Adriana era maior que o medo daquele homem me dar um tiro ou sei lá. Disse-lhe abertamente que gostava muito de Adriana, e tivesse consentimento faria ela muito feliz... Seu Antenor me olhou de forma estranha e falou e se eu não consentir? HS foi Deus que me deu aquela resposta, O sr tem coragem de deixar sua filha sofrer pro resto da vida? HS queria ouvir "eu preciso de você" essa musica lembra muito essa historia.